

Término de Uma Jornada

Paralizado por uma não vontade,
estaciono no tempo.
A possível beleza já é inesperada,
a passível tristeza já é eminente.
Aquele dor que que maltrata e é maltratada

Ao término de mais uma jornada
vê-se o poente,
a justiça lunar surge ornamentada.
Aplica duro golpe e repentinamente
suaviza o não movimento
da paixão não vivenciada

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/termino-de-uma-jornada-1>